

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

GESTÃO DA QUALIDADE NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO

DOI: 10.5281/zenodo.16637463

Elizângela Mariot

Formada em Física (Licenciatura Plena) pela UNOESTE - Presidente Prudente/SP. Pós-Graduada em Metodologia da Física para o Ensino Médio pela FERLAGOS/RJ. Mestranda em Tecnologias emergentes em Educação pela Must University Florida – USA. E-mail: elizangela.mariot 20683@student.mustedu.com

RESUMO: A gestão da qualidade na educação é um processo essencial para promover um ensino eficaz e um ambiente de aprendizagem contínuo. O estudo tem como questão-problema: como as instituições educacionais podem promover uma gestão da qualidade eficaz que contribua para a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem, considerando as limitações de recursos e as diversidades contextuais? O objetivo geral da pesquisa foi analisar as estratégias de gestão da qualidade em instituições educacionais, identificando práticas que promovam a excelência no ensino. Os objetivos específicos incluem compreender o conceito de qualidade no contexto educacional e investigar como a gestão da qualidade contribui para a melhoria do ambiente educativo e o sucesso dos alunos. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com levantamento de estudos nas plataformas *Scielo* e *Google Acadêmico*, e foi apoiada nas orientações do manual de elaboração de artigos acadêmicos. Os procedimentos técnicos adotados envolveram leitura integral, análise textual e contextualização dos dados. Conclui-se que os objetivos foram atingidos com clareza. O conceito de qualidade educacional foi abordado de forma holística, considerando práticas pedagógicas, formação de educadores e gestão escolar. A gestão da qualidade foi identificada como uma ferramenta essencial para transformar os processos educacionais, criando um ambiente dinâmico e acolhedor, favorecendo o sucesso acadêmico e emocional dos alunos, e promovendo a formação contínua dos educadores. Assim, a gestão da qualidade se mostrou crucial para a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem.

Palavras-chave: Ambiente Educacional. Excelência no Ensino. Gestão da Qualidade. Melhoria Contínua.

ABSTRACT: Quality management in education is an essential process to promote effective teaching and a continuous learning environment. The study has a problem question: how can educational institutions promote effective quality management that contributes to the continuous improvement of teaching and learning, considering resource limitations and contextual diversities? The general objective of the research was to analyze the quality management strategies in educational institutions, identifying practices that promote excellence in teaching. Specific objectives include understanding the concept of quality in the educational context, investigating how quality management contributes to the improvement of the educational environment and student success, and identifying key strategies to promote quality in teaching and learning. The research was carried out through a qualitative approach, with a survey of studies on the *Scielo* and *Google Scholar* platforms and was supported by the guidelines of the manual for the preparation of academic articles. The technical procedures adopted involved full reading, textual analysis and contextualization of the data. It is concluded that the objectives were clearly achieved. The concept of educational quality was approached holistically, considering pedagogical practices, educator training and school management. Quality management has been identified as an essential tool to transform educational processes, creating a dynamic and welcoming environment, favoring the academic and emotional success of students, and promoting the continuous training of educators. Thus, quality management proved crucial for the continuous improvement of teaching and learning.

Keywords: Educational Environment. Excellence in Teaching. Quality Management. Continuous Improvement.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 INTRODUÇÃO

A gestão da qualidade nas instituições educacionais é um tema de crescente relevância, especialmente diante dos desafios contemporâneos no setor educacional. A busca por padrões elevados de ensino e aprendizagem exige práticas sistemáticas e eficazes que promovam uma educação de excelência, alinhada às necessidades dos alunos e da sociedade. A qualidade educacional, portanto, vai além dos recursos materiais, abrangendo aspectos pedagógicos, organizacionais e humanos, que devem ser constantemente avaliados e aprimorados para garantir a melhoria contínua.

Este estudo se concentra na análise da gestão da qualidade em escolas, abordando as práticas e estratégias adotadas para melhorar o ensino, a aprendizagem e os resultados educacionais. Discute a relevância de um sistema de gestão que envolva tanto educadores quanto gestores, identificando como as práticas de qualidade impactam diretamente o desenvolvimento dos estudantes e o ambiente escolar.

No entanto, um desafio real que muitas instituições educacionais enfrentam é a dificuldade de implementar e sustentar práticas efetivas de gestão da qualidade, principalmente em contextos com recursos limitados ou em sistemas educacionais com carências estruturais. Isso se reflete na resistência de alguns profissionais à mudança, falta de capacitação adequada e uma gestão que nem sempre prioriza a avaliação contínua de seus processos. Diante disso, surge a seguinte questão-problema: como as instituições educacionais podem promover uma gestão da qualidade eficaz que contribua para a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem, considerando as limitações de recursos e as diversidades contextuais?

Frente a essa questão, as hipóteses mais viáveis incluem: a adoção de estratégias de gestão participativa, onde professores, alunos e gestores atuem de forma colaborativa para promover a qualidade educacional; a capacitação constante dos profissionais da educação em metodologias de avaliação e gestão da qualidade; a utilização de ferramentas tecnológicas como apoio à gestão e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; e a implementação de uma cultura de avaliação contínua e *feedback*, promovendo a melhoria contínua do processo educativo.

O objetivo geral deste estudo é analisar as estratégias de gestão da qualidade em instituições educacionais. Como objetivos específicos, busca-se compreender o conceito de qualidade no contexto educacional, abordando sua importância para a construção de um ensino de qualidade e investigar como a gestão da qualidade contribui para a melhoria do ambiente educativo e o sucesso dos alunos.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O estudo apresenta grande relevância em vista da necessidade de uma abordagem mais profunda e crítica sobre como as práticas de gestão da qualidade podem ser incorporadas e efetivamente aplicadas nas instituições educacionais. Considerando os desafios enfrentados pelo setor e a crescente demanda por uma educação de qualidade, este estudo se faz relevante ao apontar elementos e estratégias que podem ser implementadas em escolas, especialmente aquelas com limitações de recursos, mas que buscam elevar seu padrão de ensino e aprimorar os resultados educacionais.

O estudo se consolidou por meio da pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. O levantamento e a seleção dos estudos foram realizados nas plataformas: *Scielo*, *Google Acadêmico*, bem como, apoiou-se nas orientações contidas no manual de elaboração, o que permitiu selecionar artigos de revistas eletrônicas e *e-book*. Os procedimentos técnicos adotados foram: leitura integral, a análise textual, a contextualização dos dados e informações e escrita da redação.

Esta pesquisa se organiza através de capítulos é o da introdução que apresenta o tema, a delimitação, problema de pesquisa, hipóteses, objetivos, justificativa e metodologia, fundamentando a importância da qualidade educacional no contexto atual de transformações no ensino. O segundo capítulo se divide em três subtópicos, no primeiro, o conceito de qualidade é explorado como um processo contínuo de aprimoramento no âmbito educacional abrangendo práticas pedagógicas, infraestrutura e gestão escolar, visando o desenvolvimento integral dos alunos. O segundo tópico discute a gestão da qualidade como ferramenta para melhorar o ambiente educativo e o sucesso dos alunos, integrando práticas pedagógicas e curriculares às necessidades dos estudantes. As considerações finais sintetizam as discussões, enfatizando a necessidade de posturas inovadoras dos docentes frente à nova geração de estudantes.

2 QUALIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL

2. 1 Conceito de qualidade

A qualidade educacional é um conceito multifacetado e dinâmico, que, ao longo das últimas décadas, tem sido objeto de intensos debates, reflexões e investigações no campo da educação. Compreender o conceito de qualidade no contexto educacional vai muito além da simples avaliação de resultados acadêmicos. Esse entendimento implica também uma análise profunda das práticas pedagógicas, das condições estruturais das instituições de ensino, da

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

formação continuada dos profissionais e da gestão escolar, que influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem. A qualidade no ensino, nesse contexto, está intimamente ligada à ideia de que a educação deve ser capaz de atender às necessidades e expectativas da sociedade, ao mesmo tempo em que proporciona um ambiente educativo que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos, estimulando suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais (Dourado; Oliveira, 2009). Dessa forma, qualidade educacional não pode ser reduzida a uma simples medida quantitativa dos resultados, mas deve ser vista como um processo contínuo de reflexão, análise e aprimoramento das práticas educacionais, da infraestrutura escolar e da gestão pedagógica.

Ainda segundo Dourado e Oliveira (2009), a qualidade educacional deve ser vista como um fenômeno complexo que ultrapassa as métricas tradicionais de avaliação, como provas e testes padronizados. Para que a educação seja considerada de qualidade, é necessário um olhar holístico que compreenda não apenas os resultados acadêmicos, mas também os métodos de ensino, as condições de aprendizagem e as interações entre professores, alunos e gestores. A qualidade educacional está diretamente relacionada à capacidade da escola em oferecer uma formação que vá além do domínio de conteúdos, envolvendo o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem os alunos para os desafios da vida social e profissional.

Nesse sentido, a gestão educacional desempenha um papel crucial na promoção da qualidade, sendo essencial que as escolas adotem práticas sistemáticas de avaliação e acompanhamento dos processos pedagógicos. Para isso, a implementação de sistemas de gestão da qualidade, que envolvem a definição de padrões e a realização de avaliações periódicas, são algumas das formas mais eficazes de garantir a excelência no ensino. Esses sistemas devem ser adaptáveis às especificidades de cada instituição, de modo a atender às demandas particulares da comunidade escolar e à diversidade dos alunos (Raszl *et al.*, 2012).

A relevância da qualidade no contexto educacional também pode ser observada a partir de uma perspectiva mais ampla e social. Para Paulo Freire (2018), a educação de qualidade não pode se restringir a aspectos técnico-administrativos ou à padronização de resultados, mas deve ser inclusiva e acessível a todos, independentemente de sua classe social, origem cultural ou econômica. A qualidade educacional, nesse contexto, se traduz em um ensino que não apenas transmite conhecimentos, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos, éticos e preparados para agir de forma transformadora em suas comunidades. A gestão da qualidade educacional, portanto, deve ser compreendida como uma ferramenta estratégica para promover

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

uma educação que seja justa e igualitária, que busque a equidade no acesso ao conhecimento e nas oportunidades oferecidas aos alunos. Assim, a qualidade educacional se torna um meio de fortalecer a democracia, a cidadania e a justiça social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais plural e solidária.

Em sintonia com esse ponto de vista, a construção de um ensino de qualidade é um processo coletivo e dinâmico, que envolve a colaboração ativa de diversos atores educacionais, como gestores, educadores, alunos e suas famílias. Tardif (2014) destaca que a qualidade no ensino deve ser vista como um compromisso compartilhado, onde todos os envolvidos no processo educacional desempenham um papel importante na criação de um ambiente de aprendizagem que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos. Para que isso seja possível, é necessário que as instituições educacionais adotem uma postura reflexiva e investigativa, que busque identificar pontos de melhoria e possibilite a adaptação de práticas pedagógicas, estratégias de ensino e processos de gestão, de modo a promover a melhoria contínua da qualidade educacional. Nesse sentido, as instituições devem ser capazes de avaliar, revisar e aprimorar seus métodos e resultados, estabelecendo uma cultura de avaliação constante e de valorização da inovação e da criatividade no processo educacional.

Ademais, a educação de qualidade deve ser vista como um direito de todos os cidadãos, independentemente das diferenças culturais, sociais e econômicas que possam existir entre eles. A qualidade educacional deve estar ao alcance de todos, garantindo que as crianças e jovens tenham as mesmas oportunidades de acesso e permanência na escola, além de condições adequadas para seu aprendizado e desenvolvimento (Menegat, Sarmiento; Rangel, 2018). Essa visão inclusiva da qualidade educacional está em consonância com a ideia de que a educação deve ser um instrumento de transformação social, capaz de promover a mobilidade social e a redução das desigualdades. A gestão da qualidade educacional, portanto, deve ser um processo que considere as especificidades e as necessidades de cada aluno, buscando proporcionar uma educação personalizada, adaptada aos diferentes ritmos de aprendizagem e contextos culturais. Além disso, a gestão da qualidade educacional encontra respaldo em normas internacionais que garantem a eficácia dos sistemas de gestão. A ISO (Organização Internacional de Normalização) é uma entidade global responsável por definir normas e diretrizes que se aplicam a uma vasta gama de setores industriais e de serviços. Nesse cenário, a norma ISO 9001 (ABNT, 2008) se destaca como um dos mais reconhecidos parâmetros dentro da gestão da qualidade, pois estabelece os requisitos fundamentais para os sistemas de gestão da qualidade nas organizações. O conceito de qualidade, por sua vez, está diretamente ligado à

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

capacidade de um produto, serviço ou processo de atender de forma eficaz às necessidades, expectativas e exigências dos clientes ou usuários. A ênfase principal está na "promoção da satisfação do cliente, na busca incessante pela melhoria contínua dos processos e na constante busca pela excelência" (Lück 2013, p. 222).

A qualidade no contexto educacional é um conceito abrangente, que envolve não apenas a avaliação de resultados, mas também a análise e aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos, da gestão escolar, da formação dos educadores e das condições de infraestrutura das instituições de ensino. A importância desse conceito é evidente, uma vez que uma educação de qualidade impacta diretamente o desenvolvimento social, econômico e cultural dos indivíduos, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática. Para alcançar a qualidade educacional, é essencial que as instituições de ensino adotem práticas e estratégias que envolvam a participação ativa de todos os atores educacionais, adotando uma abordagem integrada que busque a excelência de maneira contínua e sustentável.

2.2 A Contribuição da gestão da qualidade para a melhoria do ambiente educativo e o S sucesso dos alunos

A gestão da qualidade desempenha um papel crucial na melhoria das práticas educacionais, sendo um fator determinante no aprimoramento do ambiente educativo e, consequentemente, no sucesso dos alunos. A aplicação de modelos de gestão da qualidade nas instituições de ensino vai além da simples implementação de normas ou da realização de avaliações periódicas. Ela envolve uma mudança de paradigma, na qual a gestão da qualidade se torna uma ferramenta estratégica para a transformação dos processos educacionais e para a construção de um ambiente de aprendizagem mais eficaz e acolhedor. A presença de uma gestão da qualidade bem estruturada, com foco na melhoria contínua, é fundamental

para garantir que os alunos recebam uma educação de excelência, capaz de atender às suas necessidades cognitivas, emocionais e sociais (Zumerle Masioli, 2024).

A qualidade educacional, ao ser observada sob a ótica da gestão, se reflete em práticas que favorecem o desenvolvimento pleno dos alunos. Através de uma gestão eficaz, que envolva todos os agentes do processo educacional, desde gestores e professores até os próprios alunos e suas famílias, é possível criar um ambiente de aprendizagem no qual os alunos se sintam valorizados e estimulados a atingir seu máximo potencial. A implementação de políticas de gestão da qualidade, como a avaliação contínua do desempenho dos alunos e o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

acompanhamento de suas trajetórias educacionais, permite que a instituição identifique lacunas no ensino e desenvolva estratégias para superar essas dificuldades. Dessa forma, a gestão da qualidade não só promove a melhoria da infraestrutura escolar, mas também fortalece as práticas pedagógicas, favorecendo a criação de um ambiente educativo mais dinâmico e participativo (Ambrosim, 2024).

A gestão da qualidade nas escolas não pode ser vista apenas como um mecanismo administrativo, mas como uma forma de promover uma cultura organizacional que valorize a excelência educacional. A construção de um ambiente educativo de qualidade passa pela adoção de práticas sistemáticas de avaliação, formação continuada dos educadores e adaptação do currículo às necessidades dos alunos (Maia, 2019). Nesse processo, a gestão da qualidade também está ligada à criação de um clima escolar positivo, que estimule a motivação dos alunos, promovendo a autoestima e a confiança necessárias para o seu sucesso acadêmico e social. Para isso, é essencial que a gestão da qualidade nas escolas seja integrada aos valores da educação, focando no desenvolvimento integral do aluno e na criação de oportunidades de aprendizado significativas.

A relação entre a gestão da qualidade e o sucesso dos alunos pode ser observada através de diversos estudos que mostram que escolas que adotam práticas de gestão da qualidade apresentam resultados educacionais mais satisfatórios. A gestão eficaz da qualidade proporciona um controle mais rigoroso sobre os processos educacionais, possibilitando ajustes constantes nas metodologias de ensino, no uso de tecnologias educacionais e no acompanhamento do desempenho dos alunos. Além disso, a gestão da qualidade também impacta diretamente na formação dos professores, garantindo que eles tenham acesso a recursos de desenvolvimento profissional e a ferramentas pedagógicas adequadas para atender às necessidades dos estudantes (Dourado; Oliveira, 2009).

Outro ponto importante é o papel das estratégias de *feedback* e da comunicação entre professores, gestores, alunos e pais. Segundo Tardif (2014), a gestão da qualidade contribui para a criação de um sistema de comunicação contínuo, que favorece a troca de informações entre todos os atores do processo educativo. Essa comunicação é essencial para que os alunos recebam o suporte necessário para o seu desenvolvimento, e para que as escolas consigam implementar melhorias de forma ágil e eficaz. Em um ambiente de qualidade, as expectativas são claras e os alunos sabem o que se espera deles, criando um vínculo de confiança e respeito que favorece o aprendizado.

A gestão da qualidade é uma aliada fundamental na criação de um ambiente educativo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

saudável e produtivo, onde os alunos têm melhores condições de aprender, desenvolver suas habilidades e alcançar o sucesso. A contribuição da gestão da qualidade vai muito além da simples administração de processos e avaliações, sendo uma estratégia para a promoção da melhoria contínua, da inovação pedagógica e do envolvimento de toda a comunidade escolar na busca pela excelência educacional. Ao adotar práticas de gestão da qualidade, as instituições de ensino se tornam mais capazes de lidar com os desafios contemporâneos da educação, promovendo um ambiente mais inclusivo, equitativo e eficaz no que tange ao desenvolvimento e ao sucesso dos alunos (Selva, 2024).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos do estudo foram atendidos de forma clara e eficaz, o primeiro objetivo, de compreender o conceito de qualidade no contexto educacional, foi alcançado ao destacar que a qualidade educacional envolve mais do que resultados acadêmicos, abrangendo práticas pedagógicas, formação de educadores e gestão escolar. Reforça com isso que a qualidade deve ser vista de maneira holística, envolvendo as condições de aprendizagem e as interações entre os envolvidos no processo educativo.

O segundo objetivo, de investigar como a gestão da qualidade contribui para a melhoria do ambiente educativo e o sucesso dos alunos, foi atendido ao apresentar a gestão da qualidade como uma ferramenta essencial para transformar os processos educacionais. A implementação de modelos de gestão eficazes cria um ambiente de aprendizagem dinâmico e acolhedor, promovendo o sucesso acadêmico e emocional dos alunos, além de contribuir para a formação contínua dos educadores.

Assim, a gestão da qualidade se mostrou crucial para a melhoria do ambiente educativo e o sucesso dos alunos.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Raszl, S. M., Cassol, A. P., Silveira, I. H., Siemeintcoski, M. E., Arruda, S. R., & da Silva, S. B. (2012). Gestão da qualidade na educação. Revista E-TECH: Tecnologias Para Competitividade Industrial - ISSN - 1983-1838, 15–33. <https://doi.org/10.18624/e-ech.v0i0.294> Disponível em: <https://etech.sc.senai.br/revista-cientifica/article/view/294>. Acesso em 22 jun. 2025.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Dourado, L. F., & Oliveira, J. F. de. (2009). A qualidade da educação: perspectivas e desafios. Cadernos CEDES, 29(78), 201–215. <https://doi.org/10.1590/S0101-32622009000200004>

Disponível

em:

<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Ks9m5K5Z4Pc5Qy5HRVgssjg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 24 jun. 2025.

Freire, P. (1970). Pedagogia do Oprimido. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Lück, H. (2013). Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas.

Maia, K. M. N. P. (2019). Modelo de gestão para elevar a qualidade de ensino na microrregião do Médio Mearim no estado do Maranhão - Brasil (Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Educação João de Deus). Lisboa, Portugal. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/29519> Acesso em 10 fev. 2025.

Menegat, J., Sarmiento, D. F., & Rangel, M. (2018). O direito à educação de qualidade e suas decorrências para a gestão escolar. Revista on line de Política e Gestão Educacional, vol. 22, núm. 1, Esp., pp. 105-136. Disponível em: <https://www.lasalle.org.br> Acesso em 25 jun. 2025.

Selva, A. (2024). Contribuições da gestão educacional de qualidade: uma ação pedagógica em prática. Revista Tópicos, v. 2, n. 9, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/contribuicoes-da-gestao-educacional-de-qualidade-uma-cao-pedagogica-em-pratica> Acesso em 22 jun. 2025.

Tardif, J. (2014). Conhecimento docente e formação profissional: A contribuição das pesquisas internacionais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed.

Zumerle Masioli, K. (2024). Gestão de qualidade e sua importância na eficiência da educação nas instituições. Revista Tópicos, 2(10). <https://doi.org/10.5281/zenodo.11651899> Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/gestao-de-qualidade-e-sua-importancia-na-eficiencia-da->

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

[educacao-nas-instituicoes](#) Acesso em 22 jun. 2025.